

CONCURSO PÚBLICO

## 014. PROVA OBJETIVA

FISCAL SANITÁRIO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### 01. Leia os quadrinhos.



(Folha de S.Paulo, 17.05.2015. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, quanto ao emprego de pronomes, a frase que completa adequadamente o balão do último quadrinho é:

- (A) Ele está engordando-os para mim comer.
- (B) Ele está engordando-lhes para eu comer.
- (C) Ele está engordando-os para eu comer.
- (D) Ele está engordando eles para mim comer.
- (E) Ele está engordando-lhes para mim comer.

Leia o texto para responder às questões de números **02 a 09**.

#### O lavrador

Esse homem deve ser da minha idade – mas sabe muito mais coisas. Era colono em terras mais altas, se aborreceu com o fazendeiro, chegou aqui ao Rio Doce quando ainda se podiam requerer duas colônias de cinco alqueires “na beira da água grande” quase de graça. Brocou a mata com a foice, depois derrubou, queimou, plantou seu café.

Explica-me: “Eu trabalho sozinho, mais o menino meu”. Seu raciocínio quando veio foi este: “Vou tratar de cair na mata; a mata é do governo, e eu sou *filho* do Estado, devo ter direito”. Confessa que sua posse até hoje ainda não está legalizada: “Tenho de ir a Linhares, mas eu *magino* esse agução...”

No começo, não tinha prática de canoa, estava sempre com medo da canoa virar, o menino é que logo se ajustou com o remo; são quatro horas de remo lagoa adentro. [...]

Olho sua cara queimada de sol; parece com a minha, é esse o mesmo tipo de feiura triste do interior. [...] Volta a falar de sua terra e desconfia que eu sou do governo, diz que precisa passar a escritura. Não sabe ler, mas sabe que essas coisas escritas em um papel valem muito. Pergunta pela minha profissão, e tenho vergonha de contar que vivo de escrever papéis que não valem nada; digo que sou comerciante

em Vitória, tenho um negocinho. Ele diz que o comércio é melhor que a lavoura; que o lavrador se arrisca e o comerciante é que lucra mais; mas ele foi criado na lavoura e não tem nenhum preparo. Endireita para mim o cigarro de palha que estou enrolando com o fumo todo maçarocado. Deve ser de minha idade – mas sabe muito mais coisas.

(Rubem Braga. *200 Crônicas Escolhidas*, 2001. Adaptado)

**02.** No início e no final do texto, o narrador afirma que o ex-colono deveria ter a mesma idade que ele, porém sabia muito mais coisas. Isso significa que o narrador

- (A) reconhece que as pessoas do interior são mais sinceras, pois não duvidam de ninguém.
- (B) valoriza a vida no interior, em razão das muitas experiências que ela proporciona.
- (C) considera sua profissão superior à do lavrador, mas este tem uma vida menos sofrida.
- (D) ironiza a história de vida do lavrador, já que este estava vivendo em terras ilegais.
- (E) lamenta ter vivido longe do interior, sobretudo por não gostar do trabalho que realiza.

**03.** Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho destacado altera o sentido do texto.

- (A) Brocou a mata com a foice, depois derrubou, queimou, plantou **seu café**. = Brocou a mata com a foice, depois derrubou, queimou, plantou **o café dele**.
- (B) “Eu trabalho sozinho, mais **o menino meu**”. = Eu trabalho sozinho, mais **o meu filho**.
- (C) Confessa que sua posse até hoje ainda **não está legalizada**... = Confessa que sua posse até hoje ainda **está irregular**...
- (D) ... e **tenho vergonha** de contar que vivo de escrever papéis... = ... e **fico constrangido** de contar que vivo de escrever papéis...
- (E) **Endireita para mim** o cigarro de palha que estou enrolando... = **Põe na minha mão direita** o cigarro de palha que estou enrolando...

**04.** O raciocínio do lavrador, expresso no segundo parágrafo, tem equivalente de sentido e redação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) Vou tratar de cair na mata, porque ela é do governo, e eu sou filho do Estado, portanto devo ter direito a ela.
- (B) Vou tratar de cair na mata, embora ela é do governo, e eu sou filho do Estado, porque devo ter direito nela.
- (C) Vou tratar de cair na mata, enquanto ela é do governo, e eu sou filho do Estado, pois devo ter direito dela.
- (D) Vou tratar de cair na mata, ainda que ela é do governo, e eu sou filho do Estado, então devo ter direito sobre ela.
- (E) Vou tratar de cair na mata, já que ela é do governo, e eu sou filho do Estado, todavia devo ter direito sob ela.

05. Observe as passagens do texto.

“Tenho de ir a Linhares, mas eu *magino* esse **aguão**...”  
(segundo parágrafo)

“...digo que sou comerciante em Vitória, tenho um **negocinho**.” (quarto parágrafo)

Considerando o contexto em que os termos estão empregados, o aumentativo e o diminutivo dos substantivos indicam respectivamente:

- (A) um rio de volume de água considerável, visto com desdém pelo lavrador / um estabelecimento comercial simples, mas rentável.
- (B) um rio com volume de água acima do normal, visto como um desafio pelo lavrador / um estabelecimento comercial com ótima rentabilidade.
- (C) um rio normal, visto como um espaço de águas encantadoras pelo lavrador / um estabelecimento comercial com poucos rendimentos.
- (D) um rio de grande volume de água, visto como um perigo pelo lavrador / um estabelecimento comercial de pequeno alcance financeiro.
- (E) um rio de águas intransponíveis, visto com medo extremo pelo narrador / um estabelecimento comercial à beira da falência.

06. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) O lavrador e o filho trabalha na plantação de café lá em Rio Doce.
- (B) Duas colônias de cinco alqueires bastou para o lavrador plantar café.
- (C) Segundo o lavrador, em Rio Doce, haviam terras para serem requeridas.
- (D) O mesmo tipo de feiura triste do interior possuem o narrador e o lavrador.
- (E) Para o lavrador, lucros maiores se consegue com o comércio nas cidades.

07. Assinale a alternativa em que os verbos estão empregados de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Se o senhor tem de ir a Linhares, leve seu filho. E, quando ir, faça uma boa viagem.
- (B) Se o senhor tiver de ir a Linhares, leve seu filho. E, quando for, faça uma boa viagem.
- (C) Se o senhor ter de ir a Linhares, leve seu filho. E, quando vai, faça uma boa viagem.
- (D) Se o senhor terá de ir a Linhares, leve seu filho. E, quando ir, faça uma boa viagem.
- (E) Se o senhor tenha de ir a Linhares, leve seu filho. E, quando vai, faça uma boa viagem.

08. O lavrador acredita que tenha direito \_\_\_\_\_ terras em Rio Doce. Dá muito valor \_\_\_\_\_ coisas escritas em papel. E diz isso \_\_\_\_\_ seu interlocutor, pensando que este é homem do governo.

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) as ... as ... a
- (B) a ... a ... à
- (C) às ... às ... a
- (D) à ... à ... à
- (E) as ... à ... a

09. Assinale a alternativa que apresenta pontuação em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Esse homem, que era colono em terras mais altas, chegou ao Rio Doce depois de se aborrecer com o fazendeiro.
- (B) O lavrador me explica, que trabalha sozinho com o seu filho na plantação de café em suas terras.
- (C) Como não tinha prática de canoa no começo o lavrador tinha medo de a canoa virar, com ele.
- (D) Olho a cara do lavrador que parece com a minha: ela, tem o mesmo tipo de feiura triste do interior.
- (E) O lavrador diz o comércio é melhor que a lavoura, mas eu fui criado na lavoura e não tenho nenhum preparo.

10. Leia o texto.



Foto: Divulgação/TV Globo

#### A divertida

Dona Picucha, de "Doce de Mãe", é aquela senhora fofa que todos queriam ter por perto. Engraçada, ela apronta em casa, no asilo, na casa dos filhos \_\_\_\_\_ quer que vá. Esse tipo de mãe topa qualquer parada, é adepta \_\_\_\_\_ diversão e fã de música. Está sempre pronta para resolver os problemas da família.

(<http://televisao.uol.com.br>, 10.05.2015. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

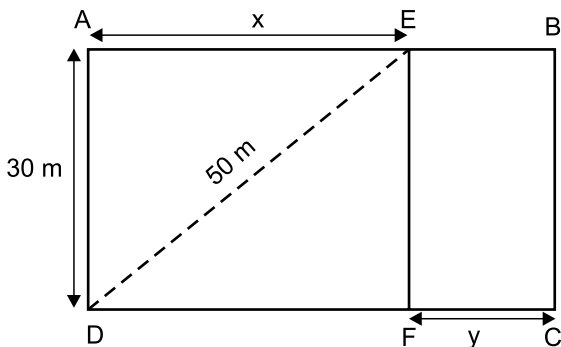
- (A) onde ... de
- (B) à onde ... em
- (C) aonde ... em
- (D) onde ... a
- (E) aonde ... de

11. Na última semana, agentes sanitários que atuam na prevenção e no combate ao mosquito da dengue fizeram vistorias em casas de certo bairro. Do número total de casas vistoriadas, sabe-se que  $\frac{2}{5}$  não apresentavam irregularidades, que  $\frac{1}{4}$  das restantes tinham irregularidades, mas sem focos do mosquito, e que todas as demais 180 casas tinham focos do mosquito. O número total de casas vistoriadas nesse bairro, nessa semana, foi
- (A) 290.  
(B) 325.  
(C) 350.  
(D) 385.  
(E) 400.
12. Um eletricista dispunha de dois rolos de fio, um com 4,50 m de fio preto e o outro com 7,56 m de fio vermelho. Para fazer certo número de ligações, esses fios foram divididos pelo eletricista em pedaços iguais e do maior tamanho possível, de modo que não restasse nenhum pedaço de fio nos rolos. Se em cada ligação serão usados dois pedaços do fio vermelho e um pedaço do fio preto, então o número máximo de ligações que poderão ser feitas com os pedaços cortados será igual a
- (A) 18.  
(B) 20.  
(C) 21.  
(D) 23.  
(E) 25.
13. Um determinado produto é comercializado nas versões Standard (S) e Luxo (L), cujos preços unitários de venda são diretamente proporcionais aos números 3 e 5, respectivamente. Sabendo-se que o preço unitário de L é 50 reais maior do que o preço unitário de S, é correto afirmar que uma unidade desse produto é vendida, na versão L, por
- (A) R\$ 75,00.  
(B) R\$ 100,00.  
(C) R\$ 105,00.  
(D) R\$ 125,00.  
(E) R\$ 150,00.

14. Em uma loja, o preço de venda de certo produto é R\$ 360,00, sendo esse preço igual ao preço de custo mais 80% do preço de custo. Se, ao invés de 80%, o lojista tivesse acrescentado 95% ao preço de custo, o preço de venda desse produto seria igual a
- (A) R\$ 375,00.  
 (B) R\$ 390,00.  
 (C) R\$ 398,00.  
 (D) R\$ 400,00.  
 (E) R\$ 414,00.

15. Imprimindo 60 cópias por minuto e trabalhando 6 horas por dia, uma máquina de uma gráfica conclui certo trabalho em 10 dias. Outra máquina da mesma gráfica, imprimindo 48 cópias por minuto e trabalhando 5 horas por dia, concluirá o mesmo trabalho em um número de dias igual a
- (A) 18.  
 (B) 16.  
 (C) 15.  
 (D) 14.  
 (E) 12.

16. Para se adequar ao projeto de construção, o terreno retangular ABCD, adquirido por uma incorporadora, foi dividido em duas regiões retangulares pelo segmento  $\overline{EF}$  paralelo a  $\overline{AD}$ , conforme mostra a figura.

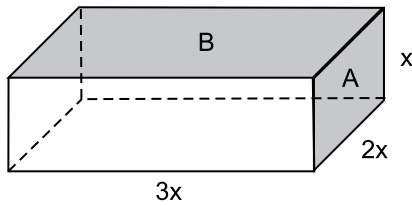


Sabendo-se que a razão entre as medidas indicadas por  $x$  e por  $y$  é de 5 para 2, nessa ordem, e que a diagonal  $\overline{DE}$  mede 50 m, é correto afirmar que o perímetro do terreno ABCD, em metros, é igual a

- (A) 156.  
 (B) 162.  
 (C) 168.  
 (D) 172.  
 (E) 186.



19. Considere um bloco de madeira na forma de um paralelepípedo reto retângulo, conforme mostra a figura, cujas dimensões indicadas estão em centímetros.



Se a soma das áreas de duas de suas faces, indicadas por A e B na figura, é igual a  $200 \text{ cm}^2$ , então o volume desse bloco é, em  $\text{cm}^3$ , igual a

- (A) 500.  
(B) 550.  
(C) 600.  
(D) 700.  
(E) 750.
20. Certo capital,  $C_1$ , permaneceu aplicado durante 4 meses a uma taxa de juro simples de 18% ao ano e rendeu R\$ 450,00 de juros. Outro capital,  $C_2$ , igual a 80% de  $C_1$ , foi aplicado por 8 meses e rendeu R\$ 600,00 de juros. O capital  $C_2$  foi aplicado a uma taxa mensal de juros simples de
- (A) 1,5%  
(B) 1,25%  
(C) 1,2%  
(D) 1%  
(E) 0,75%



## ATUALIDADES

21. Leia a notícia a seguir, publicada no jornal *Estadão* em 17.12.2014.

Em declarações simultâneas, os presidentes anunciaram ontem a retomada das relações diplomáticas, um passo histórico que coloca fim a 53 anos de isolamento entre os dois países. Os dois líderes conversaram por telefone, no primeiro contato do tipo desde 1959.

(<http://goo.gl/F9pfdd>. Adaptado)

A notícia refere-se ao reatamento das relações entre

- (A) Irã e Estados Unidos.
  - (B) Coreia do Norte e Coreia do Sul.
  - (C) Estados Unidos e Cuba.
  - (D) Japão e Coreia do Sul.
  - (E) Venezuela e Estados Unidos.
22. Após 42 dias sem novos casos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou neste sábado (09.05.2015) que a epidemia de Ebola na Libéria chegou ao fim. A declaração foi feita em uma cerimônia oficial ao lado da presidente do país africano. A organização só deu por encerrada a epidemia depois de monitorar a situação do país durante o dobro da duração máxima de incubação do vírus e não registrar novos casos.

(<http://glo.bo/1JyfgJF>. Adaptado)

Tendo como base a notícia, é correto afirmar que a epidemia

- (A) já desapareceu nos outros países africanos, como o Egito.
- (B) tem sido observada com vigor em vários países asiáticos.
- (C) está se expandindo pelo sul da Europa e pelo Oriente Médio.
- (D) foi debelada devido à descoberta de uma nova vacina.
- (E) ainda aparece com frequência em outros países africanos.

23. Leia a notícia a seguir, publicada no jornal *Folha de S.Paulo* em 11.03.2015.

Ali, no Glicério, região central de São Paulo (capital), até o final de janeiro, dormiam cerca de 50 imigrantes por noite. Hoje, esse número oscila entre 110 e 120, chegando algumas vezes quase a 150. E eles não param de chegar. São ao menos 30 novos “hóspedes” diários.

Ao menos um ônibus com os imigrantes chega diariamente a São Paulo vindo de Rio Branco (AC). O objetivo é um só: emprego.

(<http://goo.gl/sLf6xJ>. Adaptado)

A notícia refere-se à chegada de imigrantes

- (A) haitianos.
  - (B) paraguaios.
  - (C) bolivianos.
  - (D) argentinos.
  - (E) colombianos.
24. Os governos do Brasil e da China assinaram acordos que chegam a mais de US\$ 53 bilhões. Segundo declaração da presidente, em 19 de maio, “O Brasil atribui grande importância à assinatura desse acordo sobre investimento e capacidade produtiva nas áreas de energia elétrica, mineração, infraestrutura e manufaturas”.

(<http://www.jb.com.br/economia/noticias/2015/05/19/brasil-e-china-fecham-acordos-de-us-53-bilhoes/>. Adaptado)

Entre os acordos firmados, um dos que mais chamou a atenção foi

- (A) a construção de uma usina hidrelétrica no litoral gaúcho, utilizando as águas da Lagoa dos Patos.
- (B) a recuperação das áreas degradadas da Amazônia, intensificando o plantio de pinheiros e eucaliptos.
- (C) o asfaltamento da rodovia Transamazônica, para agilizar o transporte de madeira extraída da floresta amazônica.
- (D) o financiamento de uma ferrovia ligando o Sudeste brasileiro até a costa peruana no oceano Pacífico.
- (E) a privatização dos aeroportos paulistas, com o objetivo de ampliar as relações comerciais entre Brasil e China.

25. Em 26 de maio, o Senado aprovou a Medida Provisória 665 que restringe direitos trabalhistas, dentre os quais,
- (A) as férias de 30 dias.
  - (B) o seguro-desemprego.
  - (C) a estabilidade após 1 ano de trabalho.
  - (D) o 13º salário.
  - (E) o FGTS para empregadas domésticas.

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Assinale a alternativa que contém o nome do componente do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, em que podem estar localizados arquivos excluídos acidentalmente pelos usuários.

- (A) Propriedades do Sistema.
- (B) Painel de Controle.
- (C) Arquivos.
- (D) Menu de Contexto.
- (E) Lixeira.

27. A guia Página Inicial, no MS-Word 2010, em sua configuração padrão, contém grupos separados para aplicar formatação em fonte e em parágrafo.

Assinale a alternativa que contém apenas recursos para formatação de fontes.

- (A) Tamanho da fonte; negrito; cor do realce do texto.
- (B) Aumentar fonte; sobrescrito; justificar.
- (C) Numeração; itálico; efeitos de texto.
- (D) Cor da fonte; sublinhado; recuo.
- (E) Espaçamento; fonte; cor da fonte.

28. Observe a planilha a seguir, editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	2	3	7
2	1	1	4
3			

Assinale a alternativa que contém o resultado que será exibido na célula A3, após ser preenchida com a fórmula =MÉDIA(A1:C2;B1)

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

29. Uma das maneiras de inserir formas geométricas em uma apresentação de slides por meio do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, é utilizando opções do grupo Desenho, localizado na Guia

- (A) Revisão.
- (B) Página Inicial.
- (C) Inserir.
- (D) Exibição.
- (E) Transições.

30. No corpo do e-mail, é possível inserir um trecho final, geralmente contendo nome, cargo, endereço e contatos do remetente.

Assinale a alternativa que contém o nome dado a esse trecho final, adicionado no fim do corpo do e-mail.

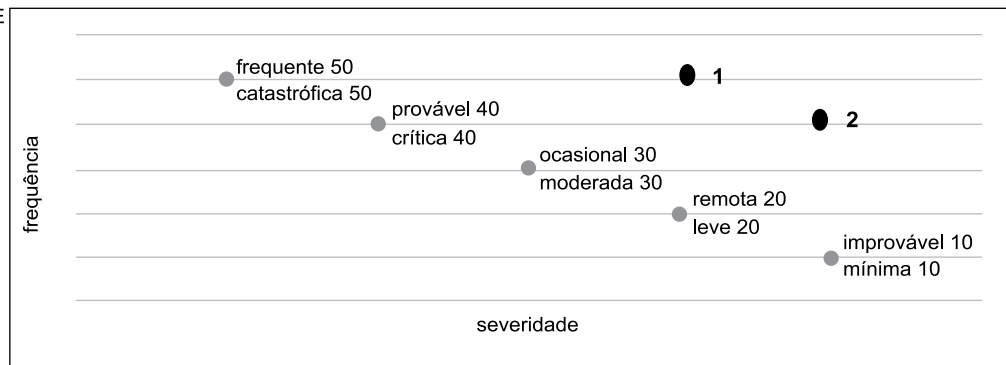
- (A) Campo oculto.
- (B) Anexo.
- (C) Caixa de Texto.
- (D) Assinatura.
- (E) Cabeçalho.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** As edificações, urbanas ou rurais, devem ser construídas e mantidas de modo que
- (A) alterem as condições ambientais do entorno, minimizando a presença de animais nesses locais.
  - (B) possam ser utilizadas para quaisquer finalidades, sejam residenciais, comerciais ou industriais.
  - (C) impossibilitem a ocorrência de acidentes, intoxicações exógenas e doenças autoimunes aos ocupantes.
  - (D) assegurem iluminação artificial e ventilação forçada, visando diminuir a transmissão de doenças.
  - (E) apresentem mecanismos que colaborem para proteção contra enfermidades transmissíveis e crônicas.
- 32.** Projetos, obras e operações de sistemas de abastecimento de água devem
- (A) manter pressão negativa em qualquer ponto da rede de distribuição.
  - (B) submeter a água distribuída a um processo de desinfecção.
  - (C) quando privados, captar a água bruta de mananciais subterrâneos.
  - (D) priorizar sistemas individuais em áreas urbanas, facilitando a vigilância sanitária.
  - (E) adicionar flúor e cromo à água nas áreas rurais.
- 33.** Cabe ao empregador
- (A) dar ampla informação aos trabalhadores sobre os riscos físicos, químicos e biológicos aos quais estão expostos.
  - (B) participar diretamente da eleição dos candidatos das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA).
  - (C) permitir ou não o acesso dos sindicatos de trabalhadores aos locais de trabalho, bem como disponibilizar ou não informações solicitadas.
  - (D) repassar os custos de estudos e pesquisas que visem esclarecer os riscos do ambiente de trabalho aos trabalhadores interessados.
  - (E) observar o ambiente de trabalho e orientar os trabalhadores para que tenham cuidado com acidentes e doenças laborais.
- 34.** São exemplos de produtos e substâncias de interesse à saúde:
- (A) óculos para presbiopia, medicamentos, perfumes e condicionadores de ar.
  - (B) águas minerais, saneantes, alimentos e agrotóxicos.
  - (C) cosméticos, barbeadores, umidificadores de ar e balanças.
  - (D) protetores auriculares, águas de fontes, domissanitários e secador e escovas para cabelo.
  - (E) insumos farmacêuticos, raticidas, equipamentos para lavanderia e armadilhas para desinfestação.
- 35.** Compete à autoridade sanitária realizar de forma programada ou, quando necessária, a colheita de amostra de insumos, matérias-primas, aditivos, coadjuvantes, recipientes, equipamentos, utensílios, embalagens, substâncias e produtos de interesse à saúde, para efeito de análise fiscal. Nesses casos,
- (A) a coleta de amostra para fins de análise fiscal deverá ser realizada mediante a lavratura do termo de coleta de amostra quando for necessária a interdição do estabelecimento.
  - (B) a realização da coleta para análise fiscal deve se dar, se possível, na presença do detentor ou fabricante do insumo.
  - (C) as amostras deverão ser coletadas obrigatoriamente em triplicatas e conservadas adequadamente, de forma a assegurar a sua autenticidade e as características originais.
  - (D) sempre que houver suspeita de risco à saúde, a coleta de amostra para análise fiscal deverá ser procedida com interdição cautelar do lote ou partida encontrada.
  - (E) o laudo analítico condenatório será considerado definitivo quando da não apresentação da defesa ou da solicitação de perícia de contraprova imediatamente após o resultado.
- 36.** São circunstâncias atenuantes e agravantes de uma infração, respectivamente:
- (A) quando cometida para se obter vantagem socioeconômica; o infrator ter deixado de tomar as providências para sanar a situação que caracterizou a infração.
  - (B) a ação do infrator ter sido fundamental para a consecução do evento; ser o infrator recidivo na ação perpetrada.
  - (C) o infrator por vontade própria procurar reparar ou minorar o dano; o infrator ter agido com dolo ainda que eventual.
  - (D) o infrator ter sido coagido por outrem; ser o infrator primário na infração praticada.
  - (E) quando cometida para obtenção de vantagem pecuniária; o infrator ter agido com má-fé.
- 37.** Durante inspeção sanitária a um estabelecimento comercial, o fiscal constatou a presença de garrafas e latas contendo água na área externa da edificação. O fiscal alertou o proprietário sobre a necessidade de eliminação desses materiais, visando
- (A) melhorar o aspecto do estabelecimento.
  - (B) à adequação às normas de higiene e saúde.
  - (C) propiciar segurança ao trabalhador quanto a acidentes.
  - (D) contribuir com a coleta de material reciclável.
  - (E) ao controle do mosquito da dengue.

38. Uma das formas de se avaliar o Grau de Risco é por meio de avaliação qualitativa de risco, na qual, para se poder priorizar os problemas visando à intervenção, atribui-se valores para qualificar a Frequência e a Severidade ou Gravidade do Dano.

FREQUÊNCIA	SEVERIDADE
frequente	catastrófica
provável	crítica
ocasional	moderada
remota	leve
improvável	mínima



O fiscal sanitário, em suas inspeções, deparou-se com duas situações (1 e 2). Após sua avaliação de risco, ele classificou-as conforme se apresentam no gráfico.

A partir dessas informações, é correto afirmar que

- (A) a situação 2 deve ser priorizada em relação à situação 1.
- (B) a situação 1 apresenta baixa frequência de ocorrência.
- (C) a situação 2 possui severidade elevada.
- (D) a situação 1 deve ser priorizada em relação à situação 2.
- (E) ambas as situações apresentam as mesmas frequência e severidade.

39. Entende-se por vigilância sanitária, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS:

- (A) conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- (B) ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente e que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais, relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.
- (C) ações que proporcionam promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visam à recuperação e à reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho, com revisão periódica da listagem oficial de doenças originadas no processo de trabalho, tendo na sua elaboração a colaboração das entidades sindicais.
- (D) contínua observação e avaliação de informações originadas das características biológicas e ecológicas dos vetores, nos níveis das interações com hospedeiros humanos e animais reservatórios, sob a influência dos fatores ambientais, que proporcionam o conhecimento para detecção de qualquer mudança no perfil de transmissão das doenças.
- (E) ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou dos agravos.

40. Um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) é a universalidade, que pode ser entendida como

- (A) exigência de que, quando um indivíduo busca atendimento ou quando surge um problema de impacto coletivo sobre a saúde, o serviço correspondente esteja capacitado para enfrentá-lo e resolvê-lo até o nível da sua competência.
- (B) mecanismo para assegurar ações e serviços de saúde privada nos níveis de assistência secundário e terciário de acordo com a complexidade que cada caso requeira.
- (C) garantia de atenção à saúde, por parte do sistema, a todo e qualquer cidadão; o indivíduo passa a ter direito de acesso aos serviços públicos em todos os níveis de saúde, assim como aqueles contratados pelo poder público.
- (D) realização simultânea e integral de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde que formam um todo indivisível e não podem ser compartimentalizadas.
- (E) organização em níveis de complexidade crescente e divisão dos serviços de atenção, fluxos de encaminhamento (referência) e de retorno de informações (contrarreferência).

41. Visitas periódicas a salões de beleza e atendimento a denúncias são considerados, respectivamente, inspeções
- (A) programadas e rotineiras.
  - (B) rotineiras e programadas.
  - (C) esporádicas e emergenciais.
  - (D) esporádicas e rotineiras.
  - (E) programadas e emergenciais.
42. Estão incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), em nível federal, as execuções das ações de
- (A) vigilância sanitária e de reciclagem de materiais hospitalares.
  - (B) assistência terapêutica integral e de saúde do trabalhador.
  - (C) uso e ocupação do solo e de vigilância ambiental.
  - (D) proteção ambiental e de distribuição de medicamentos.
  - (E) tratamento de água e de esgotamento sanitário.
43. Os estabelecimentos comerciais de fornecimento de alimentos prontos devem, obrigatoriamente, apresentar
- (A) Autorização Ambiental.
  - (B) Alvará de Funcionamento.
  - (C) Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental.
  - (D) Termo de Recebimento Ambiental.
  - (E) Licença de Operação.
44. A direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é única, sendo exercida em cada esfera de governo por determinados órgãos. É exercida, no âmbito
- (A) dos Estados, pela Secretaria Nacional de Saúde.
  - (B) da União, pelo Conselho Nacional de Saúde.
  - (C) dos Municípios, pela Secretaria Municipal de Saúde.
  - (D) do Distrito Federal, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
  - (E) da Federação, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.
45. O artigo 2º da Lei nº 8.080/90 afirma que “A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício”. O mesmo artigo assegura que
- (A) deve ser garantida a saúde, consistindo na execução de políticas pecuniárias que visem ao aumento do poder aquisitivo.
  - (B) é obrigatório o estabelecimento de condições que assegurem acesso restrito aos serviços para a sua promoção.
  - (C) os serviços de saúde de atenção básica constituem-se em atribuição federal.
  - (D) o dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
  - (E) os serviços de vigilância fazem parte do sistema de promoção da saúde.
46. São passíveis de atuação pelo fiscal sanitário situações de
- (A) esgotamento sanitário irregular.
  - (B) desmatamento de florestas municipais.
  - (C) captura de animais peçonhentos.
  - (D) poda de árvores sem prévia autorização.
  - (E) invasão de áreas de mananciais.
47. Na ocorrência de interdição, apreensão e inutilização de produtos e equipamentos de interesse à saúde, pode se afirmar que
- (A) caberá ao responsável pelo produto e equipamentos o ônus do recolhimento, transporte e inutilização, acompanhado pela autoridade sanitária até não mais ser possível a utilização.
  - (B) o responsável pelo produto ou equipamento não poderá usá-lo por um período de 90 (noventa) dias, sob pena de responsabilização civil ou criminal.
  - (C) os produtos com prazos de validade vencidos deverão ser recolhidos pela autoridade sanitária e encaminhados imediatamente para incineração.
  - (D) quando o produto for considerado inadequado para uso ou consumo humano, deve ser determinado o seu uso para animais de criação.
  - (E) os produtos ou equipamentos alterados poderão ser apreendidos pela autoridade sanitária, desde que seja comprovada sua alteração.

- 48.** Durante inspeção a uma padaria, observou-se a presença de baratas junto ao balcão de pães. Nesse caso, a autoridade sanitária deve
- (A) pulverizar o local com inseticida.
  - (B) orientar o proprietário para que se lave o balcão.
  - (C) informar os usuários sobre a presença de insetos nos alimentos.
  - (D) preencher relatório informando sua chefia mediata.
  - (E) lavrar auto de infração.
- 49.** As ações da vigilância epidemiológica têm como prioridade
- (A) tratar a água para consumo humano e animal e para o cultivo de vegetais.
  - (B) possibilitar o acompanhamento do estado de saúde da população.
  - (C) prever as alterações ambientais relacionadas à urbanização das cidades.
  - (D) intervir nos problemas sanitários decorrentes da produção e da circulação de bens.
  - (E) eliminar os insetos transmissores de doenças fatais.
- 50.** A identificação de fatores de risco relacionados a doenças que têm transmissão por via ingestória está apontada em
- (A) condições favoráveis à proliferação de mosquitos.
  - (B) alteração de uso de área industrial para área residencial.
  - (C) vestígios, como fezes e ootecas, de baratas.
  - (D) descarte inadequado de materiais perfurocortantes contaminados.
  - (E) funcionamento da escola com salas de aula sem ventilação.



